

Título: Morfoanatomia de folhas e frutos de Momordica charantia L. (Cucurbitaceae)

Autor(es) Victoria Chamound Barreto Luz; Regina Braga de Moura*

E-mail para contato: regina.moura@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Momordica Charantia; Cucurbitaceae; Controle de Qualidade; Morfoanatomia; Plantas Medicinais

RESUMO

Um dos problemas enfrentados em análise de matérias-primas vegetais é o aumento da frequência das adulterações e as contaminações. A maioria do comércio de plantas medicinais é feita sem certificados. Visando a garantia da segurança, eficácia e qualidade ao acesso a produtos à base de droga vegetal que são comercializados a varejo a RDC 10/2010 torna obrigatória a sua notificação, bem como a padronização da sua produção. Exige testes de qualidade morfológicos, químicos e microbiológicos. *Momordica charantia* L. é popularmente conhecida como melão-de-São Caetano e faz parte das drogas vegetais listadas na RDC 10/2010. É usada medicinalmente para desconforto hepático e supressão de apetite. Este trabalho tem como objetivo estabelecer parâmetros de controle de qualidade através de análises morfoanatômicas de frutos e folhas de *M. charantia*. Folhas íntegras do 4º ao 6º nó foram coletadas em São José do Imbassai, Maricá, de indivíduos diferentes e fixadas e conservadas em álcool 70%. Foram diafanizadas e coradas segundo a técnica de Strittmater para a arquitetura foliar. Para análise das epidermes, o material passou por processo de dissociação de epidermes com solução de peróxido de hidrogênio e ácido acético glacial 1:1 e foi corado com safranina 0,5%. Para anatomia foliar e de frutos, foi feita inclusão e embocamento do material em parafina e corado com safrablau. Esta espécie apresenta folhas simples pentalobada do tipo palmatissecta, simétrica, sendo o ângulo da base obtuso largo e ápice agudo, mucronado. A base foliar apresenta 3 nervuras primárias e 2 secundárias. O pecíolo é espesso na base, sem adereços e com posição marginal. É classificada como mesófila, pois o tamanho da lamina foliar é tem 5,34 cm de comprimento 6,1cm de largura. O bordo é serreado, com pequenos dentes de primeira ordem, com a distância de um dente por centímetro e espaço regular entre eles. O formato do dente é côncavo na parte apical e na basal é convexa. A incisão dos dentes é arredondada. As folhas de *M. charantia* apresentam arquitetura de primeira ordem do tipo palinactinodromo; secundárias do tipo cladodromo, com intersecundárias fracas e que não alcançam a margem foliar. As nervuras terciárias ramificam-se, formando aréolas poligonais, sinuosas inconsistentes. As células epidérmicas ordinárias de ambas as faces apresentam forte sinuosidade. A face abaxial apresenta estômatos, do tipo anomocítico; duplas de idioblastos com incrustações de carbonato de cálcio. Os tricomas são do tipo tector pluricelulares, unisseriados, distribuídos de modo esparsos por toda a lâmina foliar. A epiderme adaxial é desprovida de estômatos e idioblastos, porém apresenta tricomas do mesmo tipo da face abaxial. O mesófilo é dorsiventral com feixes vasculares anficrivais. O pecíolo possui forma côncava, com duas expansões laterais na região abaxial; epiderme uniestratificada com ausência de tricomas. O parênquima fundamental possui células de tamanhos irregulares e pequenos espaços intercelulares, onde estão mergulhados 5 feixes vasculares anficrivais, organizados em arco ou ferradura. Os frutos são carnosos deiscentes com sementes de arilo vermelho. A epiderme é uniestratificada, com tricomas tectores e secretores capitados, todos simples e pluricelulares; alguns tricomas secretores terminam em um conjunto de 4 células secretoras; o tecido fundamental medular tem células de tamanhos irregulares, onde se notam as fendas dos septos e a presença das sementes; e o feixe vascular é anficrival. Conclui-se que a presença dos idioblastos bicelulares associados aos tricomas, aos feixes vasculares anficrivais e à arquitetura foliar do tipo palinactinodromo, cladodromo são características que sustentam a autenticação da droga vegetal foliar de *M. charantia*. A presença de tricomas secretores com ápice formado por 4 células, presença de 3 fendas e feixes vasculares do tipo anficrival são características que podem auxiliar na autenticação de droga vegetal constituída de frutos de *M. charantia*.